

53 Tancredo só queria operar após a posse

Belo Horizonte — “Depois da posse vocês podem me operar. Então, vou descansar na eternidade...” A frase é do ex-presidente Tancredo Neves, dita aos médicos Renault de Matos e Francisco Pinheiro da Rocha, em Brasília, seis dias antes da posse, quando foi diagnosticada uma apendicite aguda e ele avisado da urgência da operação. A revelação foi feita ontem pelo médico cirurgião Aloisio Rezende Neves, primo e amigo íntimo de Tancredo, que acompanhou todo o calvário do ex-presidente, atuando como intermediário entre a equipe médica e o paciente, que exigira ser informado, em detalhes, sobre todo o processo de tratamento a que estava sendo submetido.

Segundo ele, o ex-presidente foi vítima de dois focos infecciosos diferentes, em locais distintos: uma coleção purulenta retroperitoneal, originária de uma infecção renal que ele trazia desde junho do ano passado — segredo que guardava a sete chaves, escondendo da própria família — e outra endoperitoneal, fruto da supuração do leiomioma na alça intestinal, poucos dias antes do dia marcado

para ele assumir a Presidência da República. Para Aloisio Neves, não há dúvida sobre o que ocorreu com Tancredo:

— Não houve falha médica nem tampouco infecção hospitalar. Tancredo caminhou com seus próprios pés para o cadafalso, em defesa da liberdade.

A inflexibilidade do Dr. Tancredo em não admitir tratar de sua saúde se devia, confirma seu primo, ao temor de que o conhecimento do assunto inviabilizasse sua eleição no Colégio Eleitoral, primeiro; depois, que o presidente Figueiredo não passasse a faixa a seu vice, José Sarney. E, todo o tempo, porque pensava ter um câncer intestinal. Moléstia comum na família.

“Até no último momento de lucidez ele insistia que eu lhe contasse o que achava sobre sua doença. Temendo o câncer”, conta Aloisio Neves.

O receio de que a opinião pública viesse a saber sobre seu real estado de saúde era tão grande que Tancredo, nos últimos tempos, passou a evitar o primo, que há anos o operara de uma hérnia escotal direita,